



ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Lis Anne Ribeiro da Luz¹

Lucas Antonio de Moraes Wrobel²

Mayco Augusto Seifarth³

Edimara Gomes Rambo⁴

Resumo: *O psicólogo na área da assistência social atua em conjunto com a equipe na promoção e garantia de direitos. Tendo isso em vista, o presente estudo objetivou contribuir para o conhecimento de suas atribuições nessa área. Para tal, utilizou-se da pesquisa bibliográfica, visando explicitar mais sobre o tema. Como resultados, obteve-se que tal profissional é essencial nesse meio, contribuindo para o sucesso das intervenções.*

Palavras-chave: Assistência Social. Psicologia. Multidisciplinariedade.

Introdução

O presente trabalho tem por objetivo contribuir para o conhecimento acerca da atuação do profissional psicólogo na área Assistência Social. Esse é um campo que se destaca pela presença de profissionais de diversas áreas do conhecimento, visando proporcionar autonomia do usuário e garantir seu acesso aos direitos.

Metodologia

Por meio da pesquisa bibliográfica, “desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos” (p.44), realizou-se o presente trabalho, visando tratar sobre a atuação do profissional psicólogo na Assistência Social. E, com essa estratégia, proporcionou-se uma maior familiaridade com o tema, de modo a classificar tal estudo como uma pesquisa exploratória (GIL, 2002).

1

Acadêmica de Bacharelado em Psicologia, IESSA, psi.lisluz@gmail.com

2

Acadêmica de Bacharelado em Psicologia, IESSA, lucasantoniowrobel123@gmail.com

3

Acadêmica de Bacharelado em Psicologia, IESSA, maycoseifarth98@gmail.com

4

Professora Orientadora, IESSA, prof.edimara@iessa.edu.br

Da Assistência Social

A Assistência Social é uma política pública, organizada por meio da Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS). “Seu objetivo é garantir a proteção social aos cidadãos, ou seja, apoio a indivíduos, famílias e à comunidade no enfrentamento de suas dificuldades, por meio de serviços, benefícios, programas e projetos.” (BRASIL, 2020)

O SUAS se destina à organização de ações assistenciais de proteção social a toda a população que dela precisar. Desse modo, o sistema promove o acesso aos direitos às populações em situação de vulnerabilidade e/ou risco social.

A Proteção Social Básica é associada à prevenção de riscos sociais e pessoais, tendo como público-alvo indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social. Já a Proteção Social Especial é destinada às famílias e indivíduos que já se encontram em situação de risco ou que tiveram seus direitos violados (BRASIL, 2020).

Considerando que tal divisão de complexidade se baseia na presença de riscos ou apenas de vulnerabilidade social, faz-se necessário diferenciar tais conceitos. Vulnerabilidade social é

"um conceito complexo e multifacetado, relacionado à exposição das pessoas às questões próprias do ciclo geracional, das relações sociais, da dinâmica dos territórios, da qualidade do acesso a trabalho, renda e serviços. [... E,] A falta de prevenção ou o aprofundamento das situações de vulnerabilidade poderão originar situações de risco social decorrentes da exposição à violência, exploração, negligência, dentre outras violações de direitos emergentes ou já estabelecidas." (SOUZA FILHO, 2017).

Da Psicologia na Assistência Social

A atuação do profissional psicólogo na área de Assistência Social, tem por finalidade fortalecer o sujeito, de modo que ele esteja ciente de ser detentor de direitos garantidos por lei. Assim, na psicologia há o comprometimento com a transformação social e a promoção de meios para que os usuários superem as situações de vulnerabilidade e risco em que se encontram.

o encontro das(os) psicólogas(os) com o campo das Políticas Sociais exige o reconhecimento dos modos com que nos produzimos nesses espaços, tanto quanto a reflexão sobre as estratégias provisórias que esses espaços demandam da nossa profissão. Ou seja, são campos que pedem um profissional que circule por entre os espaços da comunidade: ruas, becos, esquinas, casas, praças, etc. Portanto, uma profissão que possa se misturar com o cheiro, o suor e o sol impiedoso da rua ... captar/cartografar os mais ínfimos e invisíveis movimentos em nossos territórios afetivos e psicossociais, que seja sensível às variações das formas e fluxos da vida, bem como de seus espaços de luta - devir clínico-político. (Macedo e Dimenstein 2012, p.190)

Sua atuação deve compreender e promover a dimensão subjetiva dos indivíduos, olhando todos os fatores internos e externos que o circundam, para assim, humanizar as políticas públicas e facilitar o desenvolvimento da autonomia e cidadania. (CREPOP, 2007) Portanto, é de extrema importância que o psicólogo

tenha conhecimento sobre marcos legais e normativas, que baseiam o funcionamento das políticas públicas nas áreas da Assistência Social.

O psicólogo como um profissional que busca compreender a subjetividade e as estruturas de pensamento que formam o indivíduo, com base na realidade e vivência deste, tem atuação de extrema importância para sanar as demandas que podem vir a surgir nas políticas públicas.

Com uma organização de equipes realizada no modelo multiprofissional e interdisciplinar, os serviços públicos veem sendo favorecidos do compartilhamento de experiências entre profissionais de várias áreas do conhecimento científico. Desse modo, a busca por soluções torna-se mais ampla e permite maiores possibilidades de uma resolução satisfatória que venha a beneficiar o usuário deste serviço. (SCHERER, PIRES, JEAN, 2013, p.3204)

Considerações finais

A atuação do profissional psicólogo na assistência social tem por finalidade prestar apoio e consultoria psicológica para os indivíduos e seus familiares, bem como assistência técnica a equipe que realiza a intervenção. Sendo assim, o psicólogo, atuando em conjunto com outros profissionais da área, é de extrema importância para a prevenção e observação de fatores chave para o sucesso no trabalho da assistência social.

Referências

BRASIL. **O que é:** A Assistência Social é uma política pública; um direito de todo cidadão que dela necessitar. Ministério da Cidadania. 21 ago. 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/cidadania/pt-br/acoes-e-programas/assistencia-social/servicos-e-programas-1/o-que-e->>. Acesso em: 28 abr. 2022.

Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP) **Referência técnica para atuação do(a) psicólogo(a) no CRAS/SUAS.** Conselho Federal de Psicologia (CFP). Brasília, CFP, 2007.

GIL, Antônio Carlos. Como classificar as pesquisas? In:_____. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. p. 41-59.

Macedo, J. P. S. & Dimenstein, M. (2012). **O trabalho dos as(os) psicólogas(os) nas políticas sociais no Brasil.** Avances en Psicología Latinoamericana, 30(1), 189-199

SCHERER, Magda Duarte dos Anjos. PIRES, Denise Elvira Pires de. JEAN, Rémy. A construção da interdisciplinaridade no trabalho da Equipe de Saúde da Família. In: **Ciência & saúde coletiva.** v.18, n.11, nov. 2013. p.3203-2211. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/csc/v18n11/11.pdf>. Acesso em: 28 fev. 2022.

SOUZA FILHO, Paulo de. **Atendimento à famílias e indivíduos em situação de risco e vulnerabilidade social**. GESUAS. 04 dez. 2017. Disponível em: <<https://www.gesuas.com.br/blog/atendimento-risco-e-vulnerabilidade/>>. Acesso em: 02 maio 2022.